



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS
CÂMPUS POÇOS DE CALDAS

**Ata da 1ª reunião ordinária do Colegiado Acadêmico
do Câmpus Poços de Caldas – CADEM, realizada em
10 de abril de 2015.**

1 Aos 10 dias do mês de janeiro, às 14 horas, o Presidente do CADEM consultou o secretário
2 se havia quórum para iniciar a reunião, esse respondeu que já havia maioria absoluta, con-
3 forme dispõe o Regimento do Conselho. O Presidente inciou agradecendo a presença do re-
4 presentante dos discentes, David da Silva Beca, da representante dos docentes, Professora
5 Giselle Cristina Cardoso, da suplente dos TAEs, Heliese Fabrícia Pereira. O Presidente ex-
6 plicou que a representante da sociedade civil Ana Carolina Abreu Marques justificou a sua
7 ausência e que o seu substituto não poderia comparecer por motivos de trabalho. O Presiden-
8 te solicitou aos conselheiros a inversão da pauta, o que foi aceito pelos presentes. Após a lei-
9 tura do MEMORANDO/05.2015/DEPE/CÂMPUS POÇOS DE CALDAS – Assunto: Oferta
10 de vagas para o vestibular 2015/2 – Curso Técnico Subsequente em Administração, foi fran-
11 queada a palavra. Giselle relatou que foi uma exceção o vestibular para o início do ano, sen-
12 do que o previsto era de um processo seletivo no meio do ano, mas como havia condições do
13 câmpus ofertar o curso para uma nova turma a DEPE encaminhou o memorando para o CA-
14 DEM. O Presidente ressaltou a importância de se abrir uma nova turma e que a quantidade
15 de alunos também refletiria no orçamento do câmpus. **Os membros do CADEM aprova-**
16 **ram a oferta de vagas para o vestibular 2015/2 – Curso Técnico Subsequente em Admi-**
17 **nistração.** O Presidente solicitou ao secretário que envie memorando à DEPE comunicando
18 a decisão do Conselho. O primeiro tópico da pauta era elencar os Projetos das Obras Neces-
19 sárias e Prioritárias para o câmpus nos próximos anos, atendendo orientação da PRODI pra
20 que cada câmpus fizesse a relação de suas obras necessárias e, colocando ordem de priorida-
21 de. O Presidente informou que a as discussões foram divididas em três setores: 1º) Diretoria
22 Geral, envolvendo os servidores vinculados ao DG: Chefia de Gabinete, PI, ASCOM e NTI;
23 2º) DEPE discutindo com os coordenadores de cursos e, conseqüentemente, os coordena-
24 dores de cursos discutindo com os professores. Ao lado disso, a DEPE também discutiria o as-
25 sunto com os técnicos administrativos vinculados a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Exten-
26 são. 3º) DAP discutiria com os técnicos administrativos vinculados a diretoria de Adminis-
27 tração e Planejamento. Após as discussões setoriais, o resultado compilado seria discutido
28 com a equipe de Gestão. Dessa forma ele acredita que todos os servidores do câmpus pod-
29 eriam participar do debate de forma democrática e participativa. Coube a Equipe de Gestão
30 discutir a necessidade das obras e elencar a ordem de prioridade e enviar o relatório final
31 para apreciação do CADEM. O Presidente ainda ressaltou que a condução das discussões
32 para eleger as obras necessárias e ordem de prioridade para o câmpus vão ao encontro ao
33 que a Reitoria preconiza como a elaboração de um Plano Diretor para o câmpus. Giselle res-
34 saltou que os docentes da área de informática mantiveram um bom debate sobre o tema. O
35 Presidente fez a leitura do documento encaminhado pela Equipe de Gestão elencando as
36 obras prioritárias, a saber: **1) Fechamento do Refeitório; 2) Construção e Adequação do**
37 **Sistema de Drenagem do Terreno; 3) Complexo de Esporte e Lazer; 4) Implantação do**
38 **Sistema de Captação de Energia Solar e Água de Chuva para Reúso; 5) Construção de**
39 **Garagem para os Veículos Oficiais; 6) Instalação de Toldos.** David, representante dos

40 discentes levantou a questão de fumantes próximos ao restaurante. O Presidente explicou
41 aos presentes que essa situação já estava sendo discutida e que medidas adequadas seriam
42 adotadas. Giselle questionou a viabilidade de uma piscina para o câmpus e que a piscina po-
43 deria se subutilizada por conta das baixas temperaturas e que seria necessário que seja com
44 água aquecida e cobertura. Heliese destacou a necessidade dos toldos para proteção nos dias
45 de chuva e que seja levando em consideração a construção do Prédio Administrativo e a Bi-
46 blioteca Gerson Pereira. O Presidente expôs a necessidade da construção da garagem para os
47 veículos oficiais, mas que a garagem atende uma demanda antiga e urgente, pois os motoris-
48 tas não tem um posto de trabalho, não tem onde descansarem após uma viagem. Giselle
49 compartilhou da necessidade de um local para os motoristas descansarem nos intervalos das
50 viagens. David Beca disse que deveria mudar o título do tópico para Setor de Transporte,
51 pois ele atende outras necessidades do que somente guardar os veículos. O Presidente pro-
52 pôs a diminuição da quantidade de vagas, de 8 para 4 veículos. Giselle alegou que seja um
53 número um pouco maior do atual, pelo menos com duas vagas a mais. O Presidente conce-
54 deu a palavra ao secretário para que esse explanasse sobre “Sistema de Drenagem do Terre-
55 no”. Márcio disse que essa demanda veio pela DEPE, e que na reunião da Equipe de Gestão
56 foi relatado que havia pontos no câmpus onde aflorava água do solo, o que poderia configu-
57 rar uma saturação do terreno. No momento da reunião da Equipe de Gestão não havia a cer-
58 teza da existência de um sistema de drenagem no terreno do câmpus. O secretário narrou
59 que posteriormente encontrou com dois servidores da PRODI, Leandro e Cláudio, e que ao
60 perguntar sobre o sistema de drenagem foi confirmado pelos mesmos que o terreno é provi-
61 do desse mecanismo de drenagem. O Presidente ressaltou a necessidade de pedir informa-
62 ções mais detalhas a PRODI. O Presidente abordou outra obra apontada nas discussões, a
63 Implantação de Sistema de Captação de Energia Solar e Água. David falou da dificuldade da
64 implantação de um projeto dessa dimensão. Márcio apontou que não há discordância sobre o
65 mérito do projeto, mas a dificuldade de executar o projeto em um momento econômico des-
66 favorável, pois é uma obra cara e que se paga a longo prazo. O Presidente entendeu que é
67 necessário um estudo de viabilização junto a PRODI. O Presidente explicou aos Conselhei-
68 ros que a solicitação de projeto para a construção para mais um prédio pedagógico (salas de
69 aulas e laboratórios) já está na PRODI, no entanto entende que a chancela do CADEM é im-
70 portante para efetivar a elaboração do projeto. Giselle sugeriu o novo prédio pedagógico ten-
71 nha um auditório de menor capacidade para desenvolver algumas atividades com os alunos.
72 Após as discussões **Os Conselheiros deliberaram pela seguinte ordem de prioridade: 1º)**
73 **Novo prédio pedagógico; 2º) Fechamento do Refeitório; 3º) Instalação de Toldos; 4º Se-**
74 **tor de Transporte; 5º Complexo de Esporte e Lazer. Ainda ficou definido que o CA-**
75 **DEM solicitará a PRODI um estudo de viabilidade de projetos para o Sistema de Dre-**
76 **nagem e implantação do Sistema Captação de Energia Solar e Água da Chuva para**
77 **Reuso.** Nada mais havendo para tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e decla-
78 rou encerrada a reunião. Eu, Márcio M. Pires, lavrei a presente Ata, que após apreciação será
79 assinada por todos. Poços de Caldas, 29 de abril de dois mil e quinze.

80

PRESIDENTE: Josué Lopes



DOCENTE: Giselle Cristina Pereira



TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS: Heliese Fabrícia Pereira

DISCENTE: David da Silva Beca

SECRETÁRIO: Márcio M. Pires

